

VIII Mostra **de Ensino, Pesquisa e Extensão** **do Curso de Nutrição 2023**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCORRÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM INDIVÍDUOS ADULTOS OBESOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA- ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Isadora da Luz Coppi (apresentador)¹

Marco Antonio Rodrigues Da Cruz Júnior²

Késia Zanuzo³

Eloá Angélica Koehnlein⁴

Márcia Fernandes Nishiyama⁵

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é definida como um grupo de fatores de riscos cardiometabólicos que incluem a obesidade abdominal combinada com a hipertensão arterial sistêmica (HAS), glicemia em jejum e triglicérides elevados, além de redução do nível de HDL colesterol. Para seu diagnóstico critérios foram definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela *National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III* (NCEP/ATP-III), e pela *International Diabetes Federation* (IDF), no qual possuem parâmetros distintos, sendo o IDF o critério mais utilizado no Brasil, onde classifica de acordo com a presença de dois fatores, sendo a obesidade um componente obrigatório. Desta forma, a obesidade é essencial para o rastreio da SM, devido a fatores de risco de a patologia relacionar-se diretamente aos critérios de diagnóstico da SM. **Objetivos:** Identificar em pacientes adultos com obesidade, a presença de critérios que os caracterizem com SM e a prevalência de acordo com sexo e faixa etária. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal de base secundária, com análise dos prontuários de uma clínica-escola de Nutrição situada no sudoeste do Paraná, utilizando-se os critérios da IDF (*Internacional Diabetes Federation*), para caracterizar a SM nos indivíduos, correlacionando-os com sexo e idade. **Resultados e**

¹ Graduanda em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, bolsista do projeto: Nutrição Clínica e Dietoterapia na Prática: Inserção e atuação do aluno do Curso de Nutrição no ensino, assistência nutricional e dietoterápica, edital nº 29/PROGRAD/UFGS/2023, contato (isadoradaluzcoppi@gmail.com)

² Nutricionista, contato (marcoarcjunior@gmail.com)

³ Nutricionista Responsável Técnica da Clínica Escola de Nutrição da UFGS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, contato (kesiazanuzo@gmail.com)

⁴ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, contato (eloakoehnlein@uffrs.edu.br)

⁵ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, contato (marcia.nishiyama@uffrs.edu.br)

VIII Mostra **de Ensino, Pesquisa e Extensão** **do Curso de Nutrição 2023**

discussão: Em um grupo de 62 adultos obesos, o resultado da ocorrência foi de 10 (16,1%) pacientes com SM, sendo eles 8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, dentre eles 70% com idade acima de 50 anos e residiam na zona urbana. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos classificados com a SM eram mulheres, e a faixa etária mais prevalente foi entre aqueles de idade mais avançada. No entanto, destaca-se que o público feminino realiza uma maior busca pelos serviços de saúde e tal comportamento, possa ter contribuído para estes achados.

Palavras-chave: Nutrição Clínica. Obesidade. Dislipidemias. Resistência à Insulina. Prevalência.

Referências Bibliográficas

Associação brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade.** ABESO, 2016. 4(1), 1-186.

Golbert A, Vasques ACJ, Faria ACRA, Lottenberg AMP, Joaquim AG, et al. **Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes.** SBD 2019-2020. São Paulo, 1-485.

Nakazone MA, Pinheiro A, Braile MCVB, Pinhel MAS, et al. Prevalência de síndrome metabólica em indivíduos brasileiros pelos critérios de NCEP-ATPIII e IDF. **Rev. Assoc. Méd. Bras.** 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v53n5/a16v53n5>. Acesso em: 25 Out. 2019.

Oliveira JEP, Junior, RMM; Vencio, S. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018.** SBD 2017. 1-379.

Santos CE, Schrank Y, Kupfer R. Análise crítica dos critérios da OMS, IDF e NCEP para síndrome metabólica em pacientes portadores de diabetes melito tipo 1. **Arq. Bras. de Endoc. & Metab.** 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v53n9/v53n9a06.pdf>. Acesso em: 25 Out. 2019.